

série #3 - solidão

Baillistas*



Baillistas

* Baillistas é um coletivo que utiliza a dança e a fotografia para expressar a condição do corpo contemporâneo em meio à rotina, ao *habitat* e outras condições que as grandes cidades impõem aos seus habitantes. É composto por Piercarlo, Jorge Bascuñan, Laís Aranha e Debora Gepp. Trabalha com mais de trinta intérpretes-bailarinos, além da equipe de produção e making of.



Paillistas



Paillistas



















Vaillistas





Vaillistas



Sobre a série #3 - solidão

No início de 2012, Piercarlo, Jorge Bascuñan, Laís Aranha e Debora Gepp, por meio da união de seus conhecimentos em diferentes campos da arte, criaram o Baillistas: um coletivo que utiliza a dança e a fotografia para expressar a condição do corpo contemporâneo em meio à rotina, ao habitat e outras condições que as grandes cidades impõem aos seus habitantes. Junto ao quarteto estão mais de trinta intérpretes-bailarinos, além da equipe de produção e making of.

O terceiro ensaio do coletivo, chamado "solidão", conversa diretamente com a história e a transformação urbana do local onde foi fotografado: a Vila Maria Zélia, a primeira vila industrial, no coração da zona leste paulistana. A peculiaridade do processo de urbanização da Zona Leste de São Paulo, em especial, os bairros do Brás e Belenzinho, tem um impacto direto e eminente na vida cotidiana local.

No século XX, as ferrovias viabilizaram o crescimento industrial da região, atraindo mão de obra imigrante e migrante, que desenvolveu uma cultura identitária local, arraigada no convívio urbano em vilas industriais. No decorrer do tempo, no início da década de 1980, as indústrias saíram da zona leste paulistana rumo ao interior do estado; sendo assim, a região se reorganizou funcionalmente, com evidências do processo de urbanização moderno, como a especulação imobiliária e a construção da radial leste, que cortou o bairro ao meio, enfraquecendo as relações de convívio urbano.

As marcas do passado, muitas vezes abandonado, como na vila Maria Zélia, estão inseridas dentro do presente "moderno", em que não há relação comunitária entre os habitantes, causando uma sensação de esgotamento e solidão. Com isso, a poética da série exalta a memória abandonada e os diálogos expressivos entre o passado e o presente por meio da expressão dos corpos em meio à arquitetura em ruínas que fora cenário da série.

Debora Gepp

baillistas@gmail.com

www.baillistas.com

[facebook.com/baillistas](https://www.facebook.com/baillistas)

Todas as fotos desta edição são de Baillistas, série #3 - solidão, 2013.

série #3 – solidão

No início de 2012 foi criado o Baillistas, coletivo que utiliza a dança e a fotografia para expressar a condição do corpo contemporâneo em meio à rotina, ao *habitat* e a outras condições que as grandes cidades impõem aos seus habitantes. As imagens aqui apresentadas constituem o terceiro ensaio do coletivo, chamado “solidão”, que conversa diretamente com a história e a transformação urbana do local onde foi fotografado: a Vila Maria Zélia, a primeira vila industrial, no coração da zona leste de São Paulo.

Palavras-chave: Fotografia. Dança. Arte contemporânea. Corpo. Cidade.

series #3 - solitude

At the beginning of 2012, the “Baillistas” (dancers) collective was created in order to use dance and photography to express the condition of the contemporary body within the routine, habitat and other conditions that big cities impose on their inhabitants. The images presented here are its third essay, named “solitude”, which has a direct bearing on the history and urban transformation of the place where the pictures were taken: Vila Maria Zélia, the first industrial village in the heart of the eastern zone of São Paulo.

Keywords: Photography. Dance. Contemporary art. Body. City.

serie #3 – soledad

En el inicio de 2012 se creó *Baillistas*, un colectivo que utiliza la danza y la fotografía para expresar la condición del cuerpo contemporáneo en medio a la rutina, el hábitat y otras condiciones que las grandes ciudades imponen a sus habitantes. Las imágenes presentadas aquí constituyen el tercer ensayo del colectivo, denominado “soledad” que conversa directamente con la historia y la transformación urbana del local en donde fue fotografiado: la Villa Maria Zélia, la primera villa industrial, en el corazón de la zona este de São Paulo.

Palabras clave: Fotografía. Danza. Arte contemporánea. Cuerpo. Ciudad.

Recebido em 03/09/14. Aprovado em 23/09/14.

